

Eficiência de herbicidas pré e pós-emergentes no controle de azevém (*Lolium multiflorum* L.) na cultura do trigo

Vitor Cossul¹, Mathias Folleto¹, Cauê Lublo Casanova¹, Gustavo Dal Molin Vieira¹, Igor Gabriel Bohrz¹, Rodrigo Luiz Ludwig¹, Cassiano Vasconcelos dos Santos^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma cultura agrícola pertencente à família Poaceae e tem grande relevância tanto no agronegócio brasileiro quanto mundial. Considerado um dos cereais mais importantes, é amplamente cultivado e consumido em diversas partes do mundo. No cultivo do trigo, um dos grandes empecilhos para a produtividade de grãos é a competição com plantas daninhas, entre elas se destacam o azevém (*Lolium multiflorum*) e a aveia preta (*Avena strigosa*). Para o manejo das mesmas, o controle químico é uma prática fundamental. Desta forma, o trabalho objetivou verificar o desempenho agrônomo da cultura do trigo sobre diferentes herbicidas pré-emergentes e manejos pós-emergentes visando controlar o azevém. O estudo foi realizado na área experimental do IFRS - Campus Ibirubá/RS, na safra 2024. Usando delineamento experimental de blocos ao acaso (DBC), em esquema bifatorial (4 x 4) com quatro repetições. Os fatores analisados foram herbicidas pré-emergentes (1 - Testemunha (Sem herbicida), 2 - Trifluralina, 3 - S-Metolaclo e 4 - Piroxasulfona) e manejos em pós-emergência (1 - Testemunha (Sem herbicida), 2 - Pinoxaden, 3 - Pyroxulam e 4 - Clodinafope-Propargil), totalizando 64 UE. A cultivar de trigo semeada foi TBIO Calibre, com população final de 420 plantas.m⁻². Os herbicidas que compunham os tratamentos do experimento foram aplicados seguindo a bula, nas seguintes doses: Trifluralina (3 L.ha⁻¹); S-Metolaclo (0,5 L.ha⁻¹); Piroxasulfona (0,2 L.ha⁻¹); Pinoxaden (1 L.ha⁻¹); Pyroxulam (0,4 L.ha⁻¹); Clodinafope-propargil (0,25 L.ha⁻¹). Os parâmetros avaliados foram: emergência de plantas, número de filhotes férteis e espigas, incidência de plantas daninhas em pré e pós emergência, estatura de plantas, massa de 1000 grãos, produtividade de grãos e peso do hectolitro. As análises estatísticas foram realizadas pelo software Sisvar. Conforme os dados obtidos não se teve interação significativa entre os manejos pré e pós-emergentes, porém isolados no manejo em pré-emergência o tratamento S-Metolaclo apresentou uma eficácia de 21,15% e Piroxasulfona de 38,85% superior em relação a testemunha que apresentou 65 plantas de azevém.m⁻². Em pós-emergência o manejo com o tratamento Pinoxaden apresentou uma eficácia de 81,63% superior em relação a testemunha que possuía 73,5 plantas de azevém.m⁻². Nas demais avaliações só se teve diferença significativa no número de perfilhos férteis nos manejos de pós emergência, na qual os tratamentos com Pinoxaden e Pyroxulam não se diferiram significativamente, mas com os demais tratamentos houve diferença. Concluímos que os resultados obtidos nessa pesquisa são de extrema importância na ajuda da tomada de decisão sobre a escolha do herbicida para o controle do azevém, mantendo o máximo da capacidade produtiva da cultivar, não influenciando na qualidade e produtividade do grão.

Palavras-chave: Resistência; Manejo químico; Competição interespecífica.